

ALERTA AOS PRATICANTES DA HOMEOPATIA

Devido aos acontecimentos relacionados a Homeopatia como publicações, trabalhos “científicos” prescrições médicas etc. que estão sendo realizados a alguns anos, o Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo Benoit Mure fiel representante e seguidor dos ensinamentos de Hahnemann, sente-se na obrigação de comunicar aos Homeopatas alguns acontecimentos que estão levando a mesma ao distanciamento do pensamento Vitalista , base fundamental para a prática da Homeopatia.

Dentro do meio homeopático existe uma corrente de pessoas que acreditando que a Homeopatia está marginalizada dentro do contexto médico oficial e que com isso acaba por sofrer perseguições e muitas vezes constrangida de realizar ações como medicar pacientes internados em hospitais, e agora recentemente realizar profilaxia em epidemias, como consta em um parecer da anvisa

Sobre esse assunto relatamos o que Hahnemann escreveu ao Dr. Stapf em 12/1815, “Meu caro amigo ... Nossa arte, para se realizar, não pede apoios políticos, títulos de adorno. Em meio a ervas daninhas crescendo por todos os lados em volta dela, ela cresce lentamente, desapercibida: A semente se faz árvore. O modesto topo da árvore crescente já se eleva acima dos espinhos; as raízes se aprofundam na terra e se fortificam por progressos insensíveis, mas seguro; com o tempo, ela se tornará a árvore sagrada a árvore de Deus estenderá seus braços imensos a todas as regiões, inabalável em meio a tempestade; a humanidade, que então sofreu tantos males e dores, descansará sob sua sombra benfeitora.”

Como podemos querer aproximar a Homeopatia da velha escola (alopatia) se ambas são antagônicas, a Homeopatia com uma doutrina própria, pronta e acabada, vitalista e a outra sem nenhum cunho filosófico, sem uma doutrina, não age nem pelos semelhantes nem pelos contrários (alios = diferente) diferente ao que?

Essa forma de pensar de alguns homeopatas, por mais bem intencionadas, acabam afastando a Homeopatia de sua Doutrina vitalista, cada vez mais técnica e cada vez menos Hahnemann “acrescentou-se a técnica e esvaziou-se a essência” . Com isso acabam criando cisões dentro mesmos do seio homeopático, como por ex. Nos últimos congressos Brasileiro de Homeopatia não há mais participação da classe farmacêutica, com a alegação de que se trata de um congresso voltado somente para médicos, como se o médico não precisaria do conhecimento farmacotécnico. O que diria Galhardo (organizador do 1º Congresso Brasileiro em 1926 e David Castro que organizou alguns Congressos de Homeopatia e ressaltava a importância da Farmácia.

Falando-se ainda em farmácia, que diríamos das publicações referentes a esse assunto, em especial a Farmacopeia homeopática, com o intuito de agradar a medicina oficial (alopatia) desde a sua 1ª edição até a mais recente, tenta-se com esses argumentos de “união” entre as Doutrinas, criar uma técnica mais científica, que

fale a linguagem atual, tornando assim a farmacopeia homeopática aceita no meio científica, mas tornando-a completamente aquém do verdadeiro pensamento Homeopático, mais uma vez “acrescente-se a técnica e esvazia-se a essência”.

A ainda um outro pensamento, esse mais grave que o primeiro, pois se trata de alopatas vestindo a pele de homeopatas, muitos são mal intencionados, misturam-se ao meio para trabalhar contra, como no caso da 1ª ed. da farmacopeia Brasileira; Dr. Lauro Sollero médico que integrou a comissão para revisão da FH 1ª ed. Médico este que em programas de rádio e em artigos dizia que a Homeopatia não funciona, assim como antes ainda existem muitos Solleros por aí.

A ainda uma outra classe de médicos que hoje são a maioria, prescrevem medicamentos homeopáticos sem nenhum conhecimento da Doutrina Homeopática, (fazem alopatia com medicamentos Homeopáticos) e alternando com medicamentos alopáticos.

São as esses últimos pensamentos, juntamente com os grandes interesses capitalistas que será publicado o formulário homeopático da farmacopeia brasileira, já em consulta pública na página da Anvisa.

Jan/2016